



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 15 de novembro de 2021
(OR. en)

13667/21

COMPET 778
MI 809
IND 321

NOTA

de: Presidência
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: *Preparação do Conselho (Competitividade) de 25 de novembro de 2021*
Execução do Plano de Recuperação da Europa
Debate de orientação

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota da Presidência intitulada "Execução do Plano de Recuperação da Europa", com vista ao debate de orientação a realizar no Conselho (Competitividade) em 25 de novembro de 2021.

Execução do Plano de Recuperação da Europa

Documento de reflexão da Presidência

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) está a apoiar a recuperação económica da União, acelerando a transição ecológica e digital dos Estados-Membros por via dos seus planos de recuperação e resiliência (PRR). O Mecanismo de Recuperação e Resiliência disponibiliza 723,8 mil milhões de euros – em empréstimos (385,8 mil milhões de euros) e subvenções (338 mil milhões de euros) – para apoiar as reformas e os investimentos empreendidos pelos Estados-Membros.

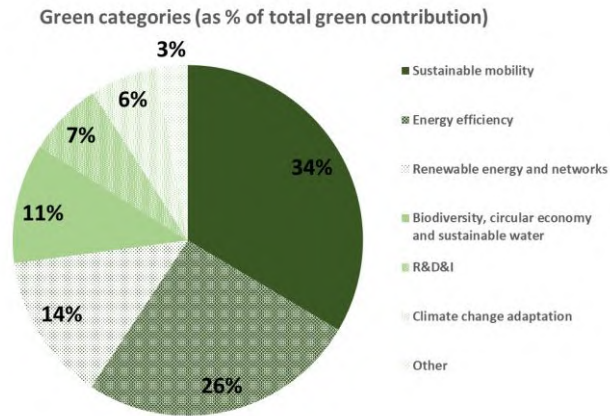
A trajetória de recuperação das economias dos Estados-Membros é favorecida pelos efeitos indiretos dos planos de outros Estados-Membros. Os efeitos dos planos de recuperação e resiliência no crescimento global da UE são cerca de um terço mais significativos¹ quando se tem explicitamente em conta os efeitos indiretos das medidas de cada país.

Desde julho, o Conselho aprovou o financiamento de 22 planos de recuperação e resiliência, num valor total aproximado de 446 mil milhões de euros em investimentos até 2026. Os planos apresentados contêm reformas e investimentos que dão resposta a um subconjunto significativo de recomendações específicas por país emitidas em 2019 e 2020 e respeitam o princípio de "não prejudicar significativamente".

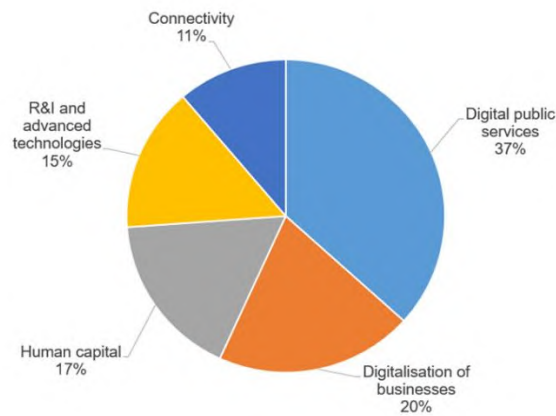
Os planos adotados apoiam fortemente a transição ecológica: 43 % (192 mil milhões de euros) dos fundos do MRR serão consagrados a investimentos ecológicos fundamentais² em mobilidade sustentável, renovação, energia limpa, economia circular, gestão e utilização sustentáveis da água e biodiversidade, ultrapassando a meta de 37 % prevista no regulamento. Os planos incluem também reformas fundamentais em matéria de licenciamento, de incentivos fiscais para veículos não poluentes e de apoio à energia limpa.

¹ DG ECFIN (2021) *Quantifying Spillovers of Next Generation EU Investment* (Quantificação dos efeitos indiretos do investimento do *Next Generation EU*).

² Incluindo a contribuição ambiental (14 mil milhões de euros para os 22 planos aprovados).



A transição digital também está no cerne dos 22 planos de recuperação e resiliência aprovados: 26 % dos fundos do MRR serão consagrados a investimentos fundamentais na transição digital em domínios como a administração pública em linha, a digitalização das empresas, as competências digitais, a cibersegurança e as tecnologias avançadas, ultrapassando também a meta legal de 20 %. Os planos incluem igualmente reformas fundamentais para modernizar as administrações públicas e eliminar os obstáculos à implantação das redes 5G.



Os 22 planos aprovados também consagram cerca de 135 mil milhões de euros a investimentos sociais, nomeadamente na saúde (cerca de 26 %), na educação (cerca de 25 %), nas competências (cerca de 12 %), no emprego e nas instituições do mercado de trabalho (cerca de 12 %) e na habitação social (cerca de 12 %). Mais especificamente, estes investimentos abrangem medidas destinadas a proporcionar serviços de educação e acolhimento na primeira infância de qualidade e a preços acessíveis, prevenir o abandono escolar precoce, aumentar a educação digital, requalificar os trabalhadores e melhorar as suas competências no contexto da dupla transição, melhorar a eficiência dos serviços públicos de emprego, aumentar a participação das mulheres e dos trabalhadores vulneráveis no mercado de trabalho, modernizar os sistemas de saúde e implantar a saúde em linha.

Os planos apoiam igualmente projetos plurinacionais essenciais e fazem referência a projetos importantes de interesse europeu comum (IPCEI). Os planos adotados abrangem **projetos ecológicos transfronteiras essenciais** no domínio das baterias, do hidrogénio e dos corredores ferroviários da RTE-T e **projetos digitais transfronteiras essenciais** no domínio da microeletrónica, da nuvem, dos corredores de 5G e dos cabos submarinos de capacidade muito elevada. Vários planos contêm referências aos IPCEI (hidrogénio – 6-7 PRR; microeletrónica – 11 PRR; nuvem – 5 PRR).

As pequenas e médias empresas (PME) foram particularmente afetadas pela crise. O valor acrescentado das PME diminuiu acentuadamente (-7,6 %) em 2020, enquanto o emprego nas PME diminuiu 1,7 %³. Por conseguinte, as PME têm de ser um dos principais beneficiários do apoio à recuperação, a fim de estarem preparadas para as transições necessárias para a digitalização, a sustentabilidade e a resiliência.

Os planos de recuperação e resiliência adotados incluem também um apoio financeiro inédito para as PME e um amplo conjunto de reformas destinadas a melhorar o ambiente empresarial. Estes planos dão seguimento a recomendações específicas por país em matéria de regulamentação das empresas favorável à concorrência, simplificação legislativa, contratação pública, sistemas judiciais, digitalização das empresas, administração pública em linha, bom funcionamento dos quadros de insolvência e capacidade administrativa. Estas áreas estão entre as que colocam os maiores problemas às PME europeias. Os planos de recuperação e resiliência propõem reformas substanciais no domínio do acesso ao financiamento. As PME serão também substancialmente beneficiadas por grandes investimentos nos ecossistemas industriais, enquanto principais intervenientes nesses ecossistemas.

³ Análise do Desempenho das PME 2021.

Uma execução determinada e coordenada dos investimentos e das reformas dos planos de recuperação e resiliência terá impactos positivos mais vastos, por exemplo, aumentando a sustentabilidade orçamental e criando empregos de qualidade. No entanto, será importante acompanhar de perto a execução efetiva destes planos a nível da UE e a nível nacional. Os representantes nacionais para as PME e a rede de representantes nacionais para as PME deverão desempenhar um papel proativo na garantia de que as PME beneficiem efetivamente do financiamento e do apoio disponíveis.

O Conselho (Competitividade) pode desempenhar um papel importante no acompanhamento da execução do Plano de Recuperação da Europa. Trata-se de uma oportunidade para partilhar conhecimentos e participar conjuntamente num exercício de acompanhamento colaborativo, de forma transparente e coerente, o que permitirá ao Conselho (Competitividade) contribuir eficazmente para o processo de recuperação.

Perguntas para debate:

- 1. Que desafios preveem os ministros na execução dos planos nacionais de recuperação e resiliência e como se poderá garantir que a execução dos planos nacionais de recuperação e resiliência contribua para a recuperação dos ecossistemas industriais?*
- 2. Como poderão o MRR e outros fundos e medidas da UE ser utilizados para reforçar as cadeias de valor da UE com vista à transição ecológica e digital, tendo em conta a atual escassez de oferta no domínio dos semicondutores e das matérias-primas e os elevados preços da energia?*